



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 9 de maio de 2011

A CRITICA sim & não	1
OPINIÃO	
A CRITICA Saúde e segurança	2
OPORTUNIDADES	
A CRITICA Saúde e segurança (continuação)	3
OPORTUNIDADES	
A CRITICA Pequenos grandes negócios	4
CIDADES	
A CRITICA Pequenos grandes negócios (continuação)	5
CIDADES	

sim & não

Implicantes Petistas, amazonenses não se conformam com a possibilidade da titular da Suframa, Flávia Grosso, continuar no cargo. Fazem nova pressão ao ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, para que ele escolha outro indicado.

Aniversário Por falar em Flávia, hoje ela completa oito anos à frente da autarquia. Ela foi nomeada pelo então ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu, em substituição ao já falecido Ozias Monteiro.

Renovação No período em que Flávia permanece no cargo, o MDIC, ministério ao qual está subordinada, já trocou três ministros: Furlan, Miguel Jorge e Fernando Pimentel (atual).

SRT A propósito, enquanto todos voltam o olhar para a Suframa, outro cargo de superintendente continua indefinido: o de superintendente Regional do Trabalho

Saúde e segurança

JOUBERT LIMA

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Com o maior aporte de investimentos na Zona Franca de Manaus, cresce a atividade produtiva e o comércio também se fortalece. Esse cenário vem provocando uma grande procura por profissionais de saúde ocupacional, sejam técnicos, enfermeiros ou médicos. Atenta a essa demanda, a Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio) firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para promover o curso de biossegurança e uma oficina de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

O curso de biossegurança é direcionado a profissionais de saúde, mas a oficina de PPP é aberta a pessoas com Ensino Médio completo que ainda não decidiram que carreira seguir.

O PPP é um documento com informações detalhadas sobre o histórico laboral do trabalhador, suas atividades, exposição a riscos, resultado de exames médicos, entre outras informações. A oficina sobre o assunto propiciará uma noção bastante ampla sobre a área de saúde ocupacional. O evento é ideal para jovens mas também é uma ótima oportunidade para profissionais e até empresários.

A oficina será realizada nos dias 30 e 31 de maio, das 18 às 22h, com carga horária de 8 horas. Para partici-

Mercado aberto

Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), 30% dos trabalhadores do PIM tem alguma doença ocupacional ou sofreu acidente de trabalho. O aumento da pressão sobre as empresas aumenta a demanda por profissionais.

par, é preciso ter mais de 18 anos, e Ensino Médio completo. As inscrições podem ser feitas na sede da Fecomércio, que fica na rua São Luís, 555 - Adrianópolis, no horário das 08h30 às 17h30. A taxa de inscrição é de R\$ 50. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3234-5222, ramal 224; falar com a coordenadora do Departamento de Saúde Ocupacional da Fecomércio, enfermeira Fabiana Paula.

BOA REMUNERAÇÃO

Quem gosta de Enfermagem, mas também tem uma queda por Administração tem tudo para ser um ótimo enfermeiro do trabalho. Essa foi a opção de Fabiana Paula, e ela se diz plenamente satisfeita. "É uma carreira um pouco diferente, uma vertente muito interessante", diz a enfermeira.

O salário médio de um enfermeiro do trabalho gira em torno de R\$ 3,5 mil. Já o técnico em segurança do trabalho, por determinação sindical, tem o piso salarial fixado em R\$ 1,8 mil, que é o valor mais praticado em Manaus.

Saúde e segurança (continuação)

Curso tem vagas limitadas

O curso de Biossegurança promovido pela Fecomércio em parceria com o Senac será realizado de 23 a 27 de maio, de 18h às 22h. A carga horária é de 20 horas. Profissionais e estudantes da área de Saúde terão a oportunidade de atualizar seus conhecimentos a respeito de temas como noções de DST e Aids, formas de prevenção, riscos ambientais em instituições de saúde, procedimentos em caso de acidente de trabalho, entre outros.

Haverá parte prática em nível hospitalar. O curso será ministrado no prédio anexo do Senac, na rua Saldanha Marinho, Centro. Quem quiser participar precisa se apressar, são apenas 20 vagas. A taxa de inscrição é de R\$ 110.

Saúde e Segurança no Trabalho são questões que preocupam cada vez mais empresas e instituições. Nesta quarta-feira, dia 11, Suframa e Ministério Público do Trabalho (MPT) realizam o seminário "Saúde e Segurança do trabalhador no Polo Industrial de Manaus".

Pontos



Saiba onde estudar

- ❖ O Instituto Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (Ifam) mantém o Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho na capital e em Coari. Informações pelo telefone 3621-6700 e no site www.ifam.edu.br
- ❖ Outra opção para estudantes de nível médio é o Curso Técnico em Segurança do Trabalho da Fucapi. Informações pelo telefone 2127-3165/3110 e no portal portal.fucapi.edu.br/medio-e-tecnico.
- ❖ O Centro Universitário do Norte (Uninorte) tem um curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho com duração de 15 meses. Mais informações pelo telefone 3212-5090 e no site www.uninorte.com.br.
- ❖ O Centro Universitário Nilton Lins (UniNilton Lins) mantém um curso superior de tecnologia em Segurança do Trabalho. Informações pelo telefone 3643-2000 e no site www.niltonlins.br.
- ❖ O Cetam também oferece o curso técnico de Saúde e Segurança do Trabalho. Informações no site www.cetam.am.gov.br.

Pequenos grandes negócios

JOUBERT LIMA

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Ser dono do próprio negócio é o sonho de muitas pessoas, porém, diante de obstáculos de toda ordem, muitos nem chegam a tentar e boa parte dos que tentam acaba desistindo. Mesmo assim, cresce a cada dia o número de pequenos negócios formais. Prova disso é o volume crescente de empreendedores individuais registrados no Amazonas. Já são mais de 14 mil. Em todo o País, o número já ultrapassou a marca de um milhão.

O resultado de alguns empreendimentos de sucesso em Manaus pôde ser visto no Clube do Trabalhador do Sesi, no último sábado, onde ocorreu a IV Feira de Micronegócios do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Foram expostos produtos de microempresas dos ramos de confecções, serviços de impressão, alimentos, cosméticos, artesanato, entre outros.

As histórias são sempre muito parecidas, o empreendedor inicia uma atividade por hobby ou necessidade. Aos trancos e barrancos consegue viabilizar o negócio financeiramente, mas esbarra nas limitações da informalidade. É aí que entra o apoio de entidades como IEL e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Busca rápida

* Onde encontrar ajuda?

Mais informações sobre os serviços do IEL para micro e pequenas empresas podem ser obtidas no site www.fieam.org.br/site/iel, ou pelos telefones 2125-8800 e

2125-8838. Para informações sobre os programas do Sebrae, acessar o portal do empreendedor: www.sebrae.com.br/uf/amazonas ou pelo telefone gratuito 0800 570 0800.

Essas instituições dispõem de programas específicos de orientação a quem pretende investir.

Foi o que aconteceu com a estilista Cristiane Batista, dona da grife Santa Chris de roupas artesanais. A grife existe desde 2007, mas só este ano foi formalizada. As encomendas são tantas que Cristiane já terceiriza a costura, concentrando-se na concepção e modelagem das peças.

Pequenos grandes negócios (continuação)

“Sou cria do Sebrae, empretecada (fez o curso Empretec, que dá noções avançadas de empreendedorismo) e estou em constante processo de aperfeiçoamento”, conta a estilista. As coleções podem ser conferidas no blog www.santacris.blogspot.com.

O setor de serviços também teve forte presença na feira do IEL. A empresa de massoterapia Nap & Cia, da microempresária Neide Aiden, está em fase de estruturação. Já tem uma sala no bairro Lírio do Vale e também atende em domicílio. “Eu sou técnica de enfermagem e fiz o curso de massoterapia no Cetam em 2004. Formei a empresa com colegas de aula”, revela Aiden.

A gerente de Desenvolvimento e Negócios do IEL Amazonas, Kátia Meirielle, destaca que o instituto mantém a Retec, Rede de Ciência e Tecnologia que está à disposição dos micro e pequenos empreendedores. A Retec realiza pesquisas de mercado para verificar a viabilidade de pequenos negócios e fornece todos os subsídios para o planejamento estratégico.

Além da Retec, o IEL também oferece o programa Conselheiro Master, que promove palestras, reuniões de aconselhamento, oficinas de gestão e outros eventos em universidades.

Pontos



Seja empreendedor individual

Qualquer microempresário com faturamento anual de até R\$ 36 mil pode formalizar-se como empreendedor individual, obtendo um CNPJ, e sendo reconhecido como empresa.

O único custo da formalização é o pagamento mensal de R\$ 27,25 (INSS), R\$ 5,00 (para prestadores de serviço) e R\$ 1,00 (para comércio e indústria) por meio de carnê emitido exclusivamente no Portal do Empreendedor (www.portaldoempreendedor.gov.br).

Para se formalizar, basta procurar uma unidade do Sebrae, levando identidade, CPF e comprovante de residência. Os agentes vão orientar sobre o preenchimento do formulário online e os demais procedimentos.

Ao formalizar-se o empreendedor pagará valores simbólicos em impostos e só precisará fazer uma declaração anual de faturamento. Além disso, poderá contratar um funcionário pagando encargos reduzidos.